

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CAMINHOS FORMATIVOS ENTRE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA

Layane Clara Cavalcante¹, Maria de Fátima Caldas de Figueirêdo²

Resumo: A jornada acadêmica durante o estágio supervisionado tem papel central na formação inicial, aproximando o licenciando do cotidiano escolar e favorecendo reflexões sobre o contexto em que está inserido. A atividade de estágio se concretiza pela articulação entre reflexão e prática. No percurso formativo, destacam-se três momentos complementares. Na observação, o licenciando acompanha as aulas, registra a organização da turma, as formas de explicitação de conceitos e as dificuldades recorrentes dos estudantes. Na participação, atua em atividades pontuais, colaborando em tarefas e propostas didáticas, ao mesmo tempo em que inicia o planejamento de intervenções e o registro de evidências de aprendizagem. Na regência, assume a condução de aulas com base em planos próprios, experimentando variações de enunciados, uso de jogos e resolução de problemas, e avaliando seus efeitos sobre o engajamento e a compreensão dos alunos. Esse caminho sustenta aprendizagens profissionais importantes: definição de objetivos, ajuste da complexidade dos conteúdos, diversificação de abordagens e manejo de situações de convivência e disciplina. Dessa forma, ao refletir sobre as ações realizadas, o licenciando fortalece os vínculos entre estudo e prática de sala de aula e avança na construção de sua identidade docente em matemática.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Observação. Participação. Regência. Ensino de Matemática.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: layaneclara.c@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: fatima.caldas@urca.br